

Débora Silveira da Costa

Aluna do curso de Design do UniRitter POA RS
deboravitol@gmail.com

Diego Jucá de Lima Oliveira

Aluno do curso de Design do UniRitter POA RS
diegojuk@gmail.com

Marcos Brod Júnior

Dr. Eng. / Prof. do curso de Design do UniRitter POA RS
brodjuniorterra.com.br



INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem origem na pesquisa institucional desenvolvida no ano de 2009. Onde identificou-se as proporções harmoniosas de embalagens de detergente líquido e constatou-se problemas na utilização da mesma, a partir daí iniciaram-se os questionamentos sobre porque tantas embalagens apresentam problemas diversos continuam sendo utilizadas?

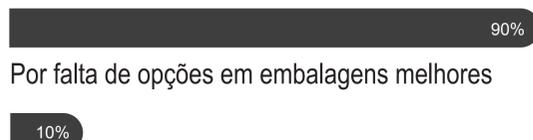
Um projeto deve equacionar fatores, Redig (1977) identifica seis fatores que devem ser equacionados no projeto de produto. Porém Gomes (2004) reclassifica os fatores em nove que são: Antropológico; Ecológico; Ergonômico; Econômico; Mercadológico; Tecnológico; Filosófico, Psicológico e Geométrico. A partir dos fatores projetuais de Gomes (2004) a presente pesquisa visa aprofundar os questionamentos sobre o que seria o mau design.

PESQUISA COM OS USUÁRIOS

A) Cite um ou mais produtos que você utiliza no seu dia a dia e que para você esse produto não funcione bem ou não tenha todas as informações necessárias. Explique.



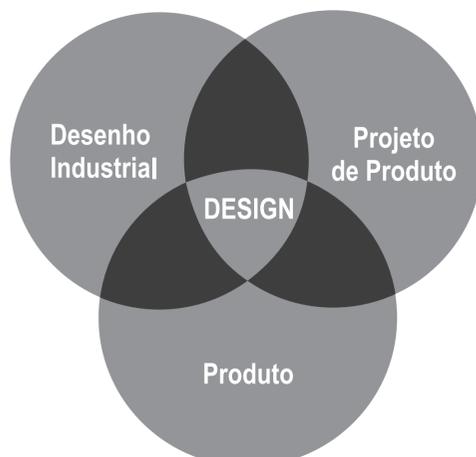
B) Porque você continua comprando esse(s) produto(s)?



PESQUISA COM OS PROFESSORES

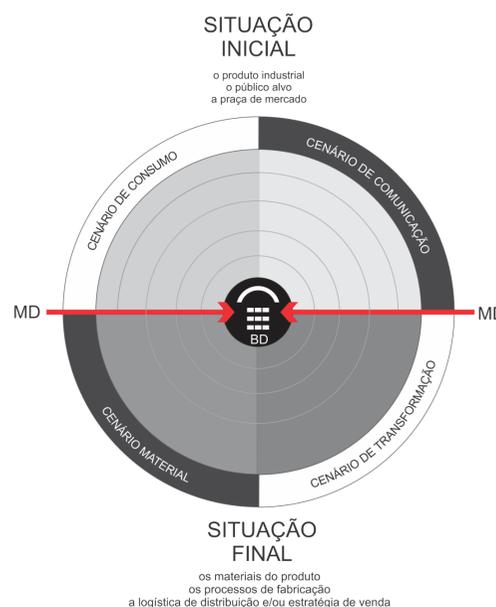
- Para você, o que significa um mau design?
- Por que?
- Cite exemplos e justifique

Quando da primeira pergunta, a presença da palavra design fez com que os professores interpretassem a pergunta de formas diferentes. Eles conotaram design como:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função do equacionamento dos **fatores projetuais** que norteia o curso de Design, e considerando os fatores propostos por **Gomes (2004)**, propoe-se a adoção do termo **mau design** e parte do que foi mencionado por um dos professores, onde o mau design seria aquele onde **não há projeto**, ou seja, **não há equacionamento de fatores** no projeto de produto.



BIBLIOGRAFIA:

- NORMAN, Donald A. *O design do dia-a-dia*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- THACKARA, John. *Plano B: o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo*. São Paulo: Saraiva, 2008.
- FORTY, Adrian. *Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- LOBACH, Bernd. *Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- VICENTE, Kim. *Homens e Máquinas: Como a tecnologia pode revolucionar a vida cotidiana*. Rio De Janeiro: Ediouro, 2005.